

Os efeitos colaterais da avaliação: avaliar para conhecer ou para excluir?
Doutora Florbela Soutinho – Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
Duração: 1.30 h

6ª Conferência:
Ambientes Educativos Inovadores e Gestão Flexível
Dr. Fernando Manuel Rodrigues Franco - ERTE/DGE
Duração: 1.30 h

Workshops em simultâneo: 3.30h
Workshop 1: Educação estética e artística
Adelino Soares – Agrupamento de Escolas de Resende

Workshop 2: A museologia local como recurso pedagógico
Cláudia Ferreira – Técnica de Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

Workshop 3: Dislexia: como intervir
Fátima Almeida – Agrupamento de Escolas de Nelas

Workshop 4: Quadros interativos
Armando Almeida – Agrupamento de Escolas de Sátão

Workshop 5: Robótica na educação
Sílvia Assunção – Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

Metodologias de realização da acção

As jornadas decorrem nos dias 5 e 19 de maio de 2018, em Vila Nova de Paiva, perfazendo 13 horas de formação. As conferências são essencialmente teóricas e subordinadas às temáticas: políticas educativas atuais; tutorias e autorregulação das aprendizagens; contextualização e flexibilidade curricular; supervisão no contexto de desenvolvimento profissional dos professores; avaliação; ambientes educativos inovadores e gestão flexível. Os workshops caracterizam-se pelo pragmatismo pedagógico, propondo abordagens possíveis de utilizar na prática docente. As conferências e os workshops têm um conjunto de formadores, devidamente acreditados, que asseguram o cumprimento de todos os processos necessários à avaliação dos formandos. As jornadas educativas estão abertas à participação de docentes que podem não desejar a acreditação, ficando apenas com um certificado de presença. O Centro de Formação EduFor disponibiliza uma disciplina moodle onde são disponibilizadas as informações sobre o percurso acreditado e os materiais que os conferencistas venham a ceder. A plataforma serve, ainda, para os formandos submeterem os seus trabalhos.

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor (Cartas Circulares do CCPFC e Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio), no cumprimento das determinações legais.

Bibliografia fundamental

Alarcão, I., Tavares, J. (2013). Supervisão da prática pedagógica - Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Edições Almedina.
Araújo, H.; Sousa, F.; Loureiro, A.; Costa, I.; Portela, J. (2013). Building Local Networking in Education? Decision-Makers' Discourses on School Achievement and Dropout in Portugal. In Cultures of Educational Policy: International issues in policy-outcome relationships, ed. Beatrice Boufouy-Bastick, 155-185. Strasbourg: Analytrics.
Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128/2017, Série II.
Roldão, M. (2003). Diferenciação Curricular Revisitada: conceito, discurso e práxis. Porto: Porto Editora.
Rosário, P.; Mourão, R.; Núñez, José; Solano, P. (2008). Homework and Self-Regulated Learning (SRL) at issue: findings and future trends. In Handbook of instructional resources and their applications in the classroom, 123 - 134. New York: Nova Science.

Processo

Data de recepção 21-02-2018 **Nº processo** 101375 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-100620/18

Data do despacho 30-04-2018 **Nº ofício** 1503 **Data de validade** 30-04-2021

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado